

UM OLHAR INVESTIGATIVO PARA A METODOLOGIA DE PROJETOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL: NA BUSCA DA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO E DA DOCÊNCIA DE BIOLOGIA E CIÊNCIAS

CARLA VARGAS BOZZATO¹
RITA DE CÁSSIA MOREM CÓSSIO RODRIGUEZ²

¹ Universidade Federal de Pelotas – carlabio_1@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – rita.cossio@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente um dos maiores desafios no Brasil e no Estado do Rio Grande do Sul é melhorar a qualidade de ensino. Pesquisas têm mostrado que cresceram as taxas de reprovação e repetência dos alunos.

Nesta perspectiva, a presente pesquisa surge com o propósito de investigar a Metodologia de Projetos aplicada para o ensino de Ciências e Biologia em uma escola pública estadual do Rio Grande do Sul, como uma estratégia para a qualificação do ensino destas áreas. As questões pesquisadas envolvem os seguintes eixos temáticos que norteiam a investigação: qualidade de ensino, metodologia de projetos e formação de professores.

As fontes de estudo para pesquisar a Metodologia de Projetos no Ensino Ciências e Biologia seguem a linha de pensamento ecossistêmica, caracterizada como construtivista, interacionista, sociocultural, afetiva e transcendente proposta por Maria Cândida Moraes apoiada em Maturana.

A pesquisa está sendo desenvolvida numa abordagem qualitativa utilizando-se como metodologia o Estudo de Caso do tipo Etnográfico.

O presente trabalho apresenta resultados prévios sobre o entendimento, as impressões, as concepções e a representação de qualidade de ensino, aprendizagem significativa, metodologia de projetos e trabalho de equipe trazida por professores e alunos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os instrumentos de coleta de dados utilizados nesta primeira etapa foram questionários aplicados a professores e alunos da Escola Técnica Estadual Professora Sylvia Mello, localizada no município de Pelotas.

Nesta primeira etapa foi realizada uma investigação prévia junto a professores desta escola de diversas áreas para nortear o estudo buscando o entendimento, as impressões, as concepções e a representação de qualidade de ensino, aprendizagem significativa e metodologia de projetos, a importância do trabalho em equipe e que momentos na rotina escolar sentiram necessidade de trabalhar desta forma. Foi aplicado um questionário contendo 8 questões abertas e fechadas.

Junto aos alunos do Ensino Médio do turno da manhã foi investigado através de um questionário com 6 questões abertas, fechadas e de múltipla escolha o entendimento e as concepções trazidas sobre qualidade de ensino, o que achavam de participar de Projetos de Ensino, quais os projetos que tinham participado, o que mais lhe chamava atenção neste tipo de metodologia e que sugestões de projetos que a escola poderia desenvolver.

A análise discursiva textual das respostas seguiu as orientações de MORAES & GALIAZZI(2011), com a intenção de buscar a compreensão e a reconstrução de conhecimentos existentes sobre os temas pesquisados. Convém salientar que estas orientações servirão para análise de todos os dados obtidos pelas entrevistas e análise documental.

Espera-se que esta pesquisa seja uma experiência que possa contribuir para a melhoria do Ensino de Ciências e Biologia e, ao mesmo tempo ser um instrumento de motivação, reflexão e um repensar no papel do educador na contemporaneidade e no tipo de escola que desejamos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os primeiros resultados oriundos da aplicação do questionário para os professores sobre qualidade de ensino foi possível compreender que os sujeitos entrevistados que sonham com uma educação de qualidade ao mesmo tempo almejam um ensino inovador voltado para os projetos sociais de cada aluno, que os conhecimentos construídos sejam significativos e que levem em conta a realidade em que está inserido propiciando também a inclusão social e o desenvolvimento da cidadania. Em relação a aprendizagem significativa, os professores entrevistados acreditam em uma aprendizagem que vise o melhoramento e a evolução do aluno, que os conhecimentos construídos possam possibilitar relacionar com o seu cotidiano e fazer conexões com as outras áreas do conhecimento.

Em relação à importância de trabalhar equipe os professores entrevistados acreditam que é muito importante, produtivo, fundamental para a construção de um trabalho significativo com os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem e objeto de reflexão e construção conjunta. Os professores também expressaram que os momentos mais conseguem trabalhar em equipe é na elaboração e aplicação de projetos.

A qualidade de ensino para a grande maioria dos alunos está ligada ao papel, o desempenho e a qualificação do professor. O aluno almeja um processo educativo voltado para as suas necessidades junto ao mercado de trabalho e ao vestibular. Percebe-se que anseiam por uma proposta pedagógica que propicie aprendizagens significativas e um ensino ativo e eficiente.

Ao analisar as respostas dos alunos em relação à temática metodologia de projetos verificou-se que dos 190 alunos pesquisados: 156 alunos correspondendo a 82% gostam de participar de projetos e 34 alunos cerca de 18% não gostam. Em relação à participação em projetos: 171 alunos já participaram correspondendo à 90% e 19 não participaram cerca de 10%. Foram elencados 15 projetos que a escola desenvolveu no ano de 2011 envolvendo diversas áreas, então, o aluno deveria assinalar quais destes teve participação. Observou-se nas respostas assinaladas que a maioria dos alunos participaram de no mínimo cinco(5) projetos. Dos alunos que disseram que não tinham participado de projetos cerca de 14 assinalaram de 1 à 8 projetos mostrando não haver

coerência ou falta de entendimento. Apenas um caso que participou e não assinalou nenhum projeto. O que mais chama a atenção dos alunos neste tipo de metodologia é a utilização de recursos e metodologias variadas, da possibilidade de aprender assuntos diferentes, da facilidade com que aprendem, do ensino ser atrativo podendo ser estabelecido fora da sala de aula, o trabalho em equipe, a motivação e o interesse dos colegas e do professor. Em relação as sugestões para novos projetos os alunos demonstraram interesse para o esporte, teatro, artesanato, gincanas, profilaxia para DST, contra a violência aos seres vivos, educação ambiental, formação profissional, tecnologias e mercado de trabalho.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho surge com o propósito de possibilitar ao professor repensar sobre a qualidade de ensino que permeia a escola pública, sua docência e a necessidade de rever suas práticas pedagógicas priorizando um trabalho voltado para a construção de conhecimentos, numa perspectiva em que a realidade manifesta-se a partir do que somos capazes de ver, de perceber, de interpretar, de construir, desconstruir e reconstruir tanto o conhecimento como a realidade.

Dentro desta perspectiva, segundo Maturana(apud Pellanda, 2009) o conhecimento dentro do processo educativo não existirá sem experiência pessoal, onde o sujeito emerge juntamente o conhecer. A lógica circular que este autor propõe, onde viver é conhecer e conhecer é viver, significa que o sujeito vive, e sobrevive, e conseqüentemente produz conhecimento que é o instrumento através do qual se acopla com a realidade. Ao pensar desta maneira, surge a necessidade do professor refletir e discutir junto aos pares que tipos de conhecimentos e metodologias devem ser priorizados para que o aluno produza e construa conhecimentos que sejam úteis e significativos para a vida. Este repensar remete a busca de um ensino de caráter ativo, construtivo, afetivo e histórico do aluno, respeitando a dinâmica relacional que acontece entre ele e o meio em que está inserido.

Com o estudo, então, busca-se um novo olhar, um novo pensar e uma nova postura do professor para uma escola voltada para o processo de aprendizagem que ocorre dentro das salas de aula, para a qualidade do ensino de Ciências e Biologia e para a metodologia de projetos de ensino como estratégia para propiciar um ensino de caráter ativo, de apropriação e construção de conhecimentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 3ed., 2008.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Básico. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias**. Brasília, 2006.
- MORAES, R. & GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. Unijui: Editora Unijuí, 2ed., 2011.
- SACRISTÁN, J.G. **Compreender e transformar**. Porto alegre: Artmed, 4ed, 1998.

VASCONCELLOS, C. **O Desafio da Qualidade da Educação.** Disponível em: <http://www.celsovasconcellos.com.br/Download/CSV- desafio da Qualidade.pdf> Acesso em: 04 mai.2012.

FELDMANN, M. G. **Formação de professores e escola na contemporaneidade.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2009.p.71-95.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Básico. **Orientações curriculares para o ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.** Brasília, 2006.

_____. Ministério da Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. **Práticas pedagógicas em Ciências anos finais: caderno do professor coordenador de grupo de estudos.** São Leopoldo: Unisinos; Brasília: MEC, 2006. 38p.

CRUZ, J. L. C. **Projeto Araribá.** São Paulo: Editora Moderna Ltda, 2004.

DEWEY, J. **Vida e Educação.** São Paulo: Melhoramentos, 1967.

_____. **Democracia e Educação.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

ELLIOTT, J. **A docência como aprendizagem.** In: CARBONELL, Jaume Sebarroja (org). *Pedagogias do século XX.* Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. cap.11, p.146-148.

OLIVEIRA, C. L. - **Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica,** dissertação de mestrado – Capítulo 2, CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, 2006.

REDE MULTIRIO. **Por que estudar Ciências?** Março/Abril de 2010. Disponível em: <http://www.multirio.rio.rj.gov.br/produtos/media/redemultirio/ARM4.pdf>.

BRASIL.